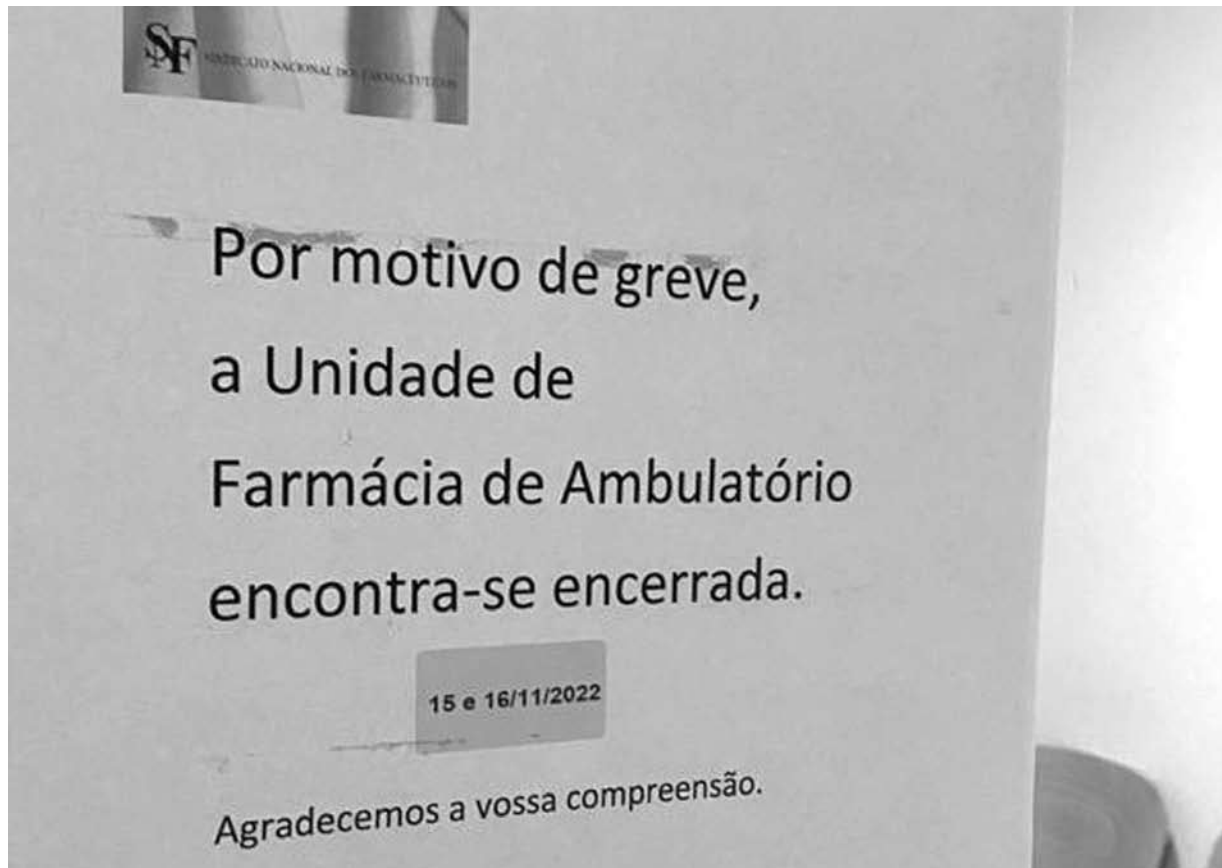


GRAVE DOS FARMACÊUTICOS HOSPITALARES

# Doentes queixam-se da falta de acesso a medicamentos



**GREVE** Farmacêuticos dos serviços públicos de saúde reivindicam aumentos salariais e progressão na carreira

APIR/Açores queixa-se da falta de acesso a medicamentos. Hospital da Terceira assegura que farmácia está a cumprir os serviços mínimos durante a greve.

A delegação dos Açores da Associação Portuguesa de Insuficientes Renais recebeu, ontem, queixas de doentes por falta de acesso à medicação fornecida pela farmácia do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira.

Os farmacêuticos hospitalares cumprem, desde ontem, dois dias de greve nacional para reivindicar aumentos salariais e melhores condições laborais.

O presidente da APIR/Açores, Osório Silva disse ontem ao DI que vários doentes transplantados e imunodepressivos “manifestaram o seu descontentamento” por não terem acesso à medicação fornecida pela farmácia do Hospital da Terceira.

“Não é aceitável que não tenham sido fixados serviços mínimos devido à greve dos farmacêuticos e que existam associados que não

tenham acesso à medicação que necessitam e que só pode ser fornecida pela farmácia hospitalar”, disse Osório Silva.

DI contactou o gabinete de comunicação do Hospital da Terceira que assegurou que estão em vigor os serviços mínimos durante o período de greve que decorre até hoje.

“Os doentes em ambulatório que necessitam de medicação urgente estão a ser atendidos pela farmácia que cumpre os serviços mínimos”, assegura o gabinete de comunicação do Hospital da Terceira.

Os farmacêuticos dos serviços públicos de saúde exigem a revisão das grelhas salariais, que datam de 1999 e a contagem integral do tempo de serviço para progressão na carreira.

A greve abrange todos os serviços de saúde dependentes dos minis-

térios da Saúde, Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e Defesa Nacional, assim como, nos Açores e na Madeira.

No pré-aviso de greve, o Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, além da valorização profissional e da contagem integral do tempo de serviço para efeitos de promoção e progressão na carreira, exige também a vinculação efetiva dos farmacêuticos a exercer no serviço público com contratos precários e a adequação do número de profissionais às necessidades e complexidade das atividades desenvolvidas.

O documento aponta também para a “o reconhecimento e homologação, por parte do ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, dos títulos de especialistas atribuídos pela Ordem dos Farmacêuticos”.

De acordo com estimativas daquela estrutura sindical, existe uma carência de 25% de farmacêuticos nos serviços públicos de saúde em Portugal, situação que provoca sobrecarga de trabalho nessas farmácias. **di**

JOSÉ CORDEIRO

## Livro sobre o pioneiro da eletrificação açoriana

A Fundação Eng.º José Cordeiro promoveu a edição do livro de banda desenhada “José Cordeiro – Pioneiro da Eletrificação dos Açores”, da autoria de Luís Cardoso, que retrata a vida e obra do pioneiro da eletrificação dos Açores

A versão impressa será distribuída pelos alunos dos 1.º e 2.º ciclos de Vila Franca do Campo, numa homenagem ao concelho onde se iniciou a produção de energia elétrica, e, posteriormente, por todas as bibliotecas escolares da Região.

A versão digital encontra-se disponível no sítio eletrónico da Fundação Eng.º José Cordeiro ([www.fejc.eda.pt](http://www.fejc.eda.pt)). **di**

ASSEGURA HOSPITAL DA TERCEIRA

## Díálise vai ter sessões reduzidas

Na sequência da notícia, publicada ontem: “Assegura APIR/Açores - Tempo de hemodíálise não será reduzido”, o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira remeteu uma nota ao DI onde refere que “efetivamente a diálise de alto fluxo permite reduzir num número significativo casos a duração de cada sessão até 40% menos tempo, o que é mais provável de ser verificado em doentes que apresentem boa diurese residual”. **di**

TERCEIRA E SÃO MIGUEL

## IL elege primeiros órgãos de ilha

Os primeiros Grupos de Coordenação de Ilha da Iniciativa Liberal dos Açores foram eleitos no passado fim de semana.

Orlando Fontes, diretor de operações de aeródromo, e Ricardo Freitas, empresário na área da consultoria das novas tecnologias da informação e comunicação, são, respetivamente, os coordenadores dos Grupos de Coordenação da Terceira e São Miguel. **di**

